



ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA XIV

Editores:
Kelly O'Hara
Bruno Travassos
Carla Lourenço



**UNIVERSIDADE
BEIRA INTERIOR**

Autoperceção de competência e componente lúdico-motora em experiências de ensino aprendizagem em contexto pré-escolar

Ana Coelho¹, Angelina Sanches^{1,2}, Catarina Vasques^{1,2}

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação

² CIEB - Centro de investigação em educação básica

RESUMO

O desenvolvimento humano, tem vindo a ser amplamente estudado por diferentes autores^{1,2}, indicando etapas de desenvolvimento entendidas como flexíveis, pois, cada criança apresenta um ritmo próprio de crescimento. No que diz respeito ao desenvolvimento motor³, referem tratar-se de um conjunto de processos fundamentais que se prolongam durante toda a vida, com ênfase na infância e na adolescência, no qual referem que as experiências anteriores irão influenciar, positiva ou negativamente, as seguintes. A competência motora é o sentimento que a pessoa possui acerca da capacidade que tem para realizar determinada tarefa⁴.

A investigação parte das seguintes questões de pesquisa: (1) Que oportunidades de atividade motora proporcionar a crianças, em contexto educativo (jardim de infância), no quadro de uma formação holística?; (2) Será que as crianças que se auto percebem mais competentes fisicamente são também aquelas que apresentam melhores níveis de performance física?

Foram objetivos deste estudo: (1) Caracterizar experiências de ensino aprendizagem implementadas na educação pré-escolar, com forte componente lúdico-motora; (2) Caracterizar os valores de autoperceção e o desempenho das crianças na execução das habilidades motoras.

Participaram neste estudo 22 crianças, 14 raparigas ($4,75 \pm 0,46$ de idade) e 8 rapazes ($4,92 \pm 0,28$ de idade) que frequentavam um jardim de infância público da cidade de Bragança.

Foi aplicada a Escala Pictográfica de Perceção de Competência e Aceitação Social para Crianças⁵. Relativamente às experiências de aprendizagem com forte componente lúdico motora desenvolvidas com as crianças, recorreu-se ao registo de notas de campo.

Através de análise estatística, recorrendo ao programa SPSS, verificou-se que 81,2% das raparigas e 75,8 % dos rapazes realizaram as diversas habilidades. Apenas 23% das crianças conseguiram executar todas as habilidades motoras. Os valores médios de autoperceção relativos à competência física foram de $2,01 \pm 0,43$ nos rapazes e nas raparigas de $2,00 \pm 0,32$.

Conclui-se que as experiências de ensino aprendizagem, com forte componente lúdico-motora, podem favorecer o desenvolvimento motor das crianças e auxiliar a definir a autoperceção de

competência física.

ABSTRACT

Human development has been widely studied by different authors^{1,2} indicating developmental stages understood as flexible, since each child has its own rhythm of growth. With regard to motor³ development refer to a set of fundamental processes that extend throughout life, with emphasis on childhood and adolescence, in which they refer that previous experiences will influence, positively or negatively, the following. Motor competence is the feeling that the person has about the ability to perform a given task⁴.

The research starts from the following research questions: (1) What opportunities for motor activity to provide children, in an educational context (kindergarten), as part of holistic training? (2) Are the children who perceive themselves as more physically competent also those with the best levels of physical performance?

The objectives of this study were: (1) To characterize teaching-learning experiences implemented in preschool education, with a strong playful-motor component; (2) Characterize children's self-perception values and performance in the execution of motor skills.

22 children, 14 girls (4.75 ± 0.46 years old) and 8 boys (4.92 ± 0.28 years old) attending a public kindergarten in the city of Bragança participated in this study.

The Pictographic Scale of Perception of Competence and Social Acceptance for Children⁵ was applied. Regarding the learning experiences with strong motor playful component developed with the children, the field notes were recorded.

Statistical analysis using the SPSS program showed that 81.2% of girls and 75.8% of boys performed the various skills. Only 23% of children were able to perform all motor skills. Mean self-perception values for physical competence were 2.01 ± 0.43 in boys and girls of 2.00 ± 0.32 .

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bruner, J. *O processo da educação*. Lisboa: Edições 70; 2011.
2. Piaget, J. *Seis estudos de psicologia*. Rio de Janeiro: Forense Universitaria; 1999.
3. Barreiros, J. & Neto, C. O Desenvolvimento Motor e o Género. 2017;14(4):1-6. In: <https://www.researchgate.net/publication/266467598> consultado a 27/12/2018.
4. Piffero, C. M. (. *Habilidades motoras fundamentais e especializadas, aplicação de habilidades no jogo e percepção de competência de crianças em situação de risco : a influência de um programa de iniciação ao tênis*. (Dissertação de Mestrado). Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2007.
5. Mata, L.; Monteiro, V.; Peixoto, F. "Escala de autoconceito para crianças em idade pré-escolar e 1º/2º ano de escolaridade de Harter & Pike (1981, 1984)", In Actas da XIII conferência internacional avaliação psicológica: Formas e contextos, Braga; 2008.